



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

CPI - MÁFIA DAS ÓRTESES E PRÓTESES NO BRASIL			
EVENTO: Instalação	REUNIÃO Nº: 0185/15	DATA: 26/03/2015	
LOCAL: Plenário 12 das Comissões	INÍCIO: 10h29min	TÉRMINO: 11h04min	PÁGINAS: 10

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO
SUMÁRIO
Instalação da Comissão e eleição do Presidente e dos Vice-Presidentes.
OBSERVAÇÕES



O SR. PRESIDENTE (Deputado Darcísio Perondi) - Bom dia, Sras. e Srs. Deputados e toda a assessoria.

Havendo número regimental, declaro aberta a presente reunião, convocada pelo Presidente da Casa nos termos regimentais, para a instalação e eleição do Presidente e dos Vice-Presidentes da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a cartelização na fixação de preços e distribuição de órteses e próteses, inclusive com a criação de artificial de direcionamento da demanda e captura dos serviços médicos por interesses privados — Máfia das Órteses e Próteses no Brasil.

Esclareço que me coube assumir a Presidência dos trabalhos nos termos do art. 39, § 4º do Regimento Interno, por ser mais antigo. Para conhecimento dos senhores, passo a ler o Ato da Presidência que constitui esta Comissão Parlamentar de Inquérito:

“Ato da Presidência

Satisfeitos os requisitos do art. 35, caput, e §4º, do Regimento Interno, para o Requerimento de Instituição de CPI nº 7, do Sr. Geraldo Resende e outros, esta Presidência constitui Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a, no prazo de 120 dias, investigar a Cartelização na Fixação de Preços e Distribuição de Órteses e Próteses, inclusive, com a Criação de Artificial Direcionamento da Demanda e Captura dos Serviços Médicos por Interesses Privados — Máfia das Órteses e Próteses no Brasil, e

Resolve

I - designar para compô-la, na forma indicada pelas Lideranças, os Deputados constantes da relação anexa;

II - convocar os membros ora designados para a reunião de instalação e eleição, a realizar-se no dia 26 de março, quinta-feira, às 10 horas, no Plenário 12.

Brasília, 19 de março de 2015.

Eduardo Cunha

Presidente da Câmara dos Deputados”



Dando início ao processo eleitoral, esclareço aos Srs. Parlamentares as regras que nortearão os trabalhos. A eleição do Presidente e dos Vice-Presidentes desta Comissão far-se-á em votação por escrutínio secreto e pelo sistema eletrônico, presente a maioria absoluta dos membros da Comissão, quatorze Deputados, conforme determina o art. 7º do Regimento Interno, aplicado à presente situação.

Será eleito em primeiro escrutínio o candidato que obtiver a maioria absoluta de votos dentre o total de votantes e, num eventual segundo escrutínio, será eleito o Deputado que obtiver a maioria simples dos votos dentre o total de votantes, presente a maioria absoluta dos membros da Comissão. Os votos em branco serão computados apenas para efeito de quórum, nos termos do § 2º do art. 183 do Regimento Interno.

Peço aos Srs. Deputados que permaneçam no recinto até que se conclua a votação. Esta Presidência informa que recebeu e considera registradas as seguintes candidaturas, que serão submetidas a votos dos membros desta Comissão.

Para Presidente, o Deputado Geraldo Resende. A votação para a Primeira e a Segunda Vice-Presidência será realizada posteriormente, porque não houve a indicação ainda dos partidos, e não houve acordo, possivelmente.

Antes de dar início ao processo de votação, peço a atenção dos Srs. Parlamentares para os esclarecimentos de algumas regras importantes no processo de votação eletrônica.

Ao iniciar a votação, os Srs. Deputados deverão dirigir-se às cabines localizadas ao fundo do plenário. Nesse momento, aparecerão na tela as opções de voto para que se faça a sua escolha. Se desejar corrigir, toque na opção “corrigir”, e o sistema retornará à tela anterior. Na urna eletrônica, constarão as seguintes opções de voto: os nomes dos candidatos para o cargo de Presidente — só tem um; voto em branco para esse cargo.

Após fazer sua escolha, certifique-se do seu voto e clique na opção “confirma”. Uma vez confirmado o voto, ele não poderá ser alterado. Aguarde o aviso sonoro e a mensagem “fim do voto”, para assegurar que seu voto foi registrado com sucesso.



Informo que, a partir deste momento, novas alterações na composição da Comissão somente serão consideradas após o término da votação. Então vamos priorizar a votação da Presidência.

Peço aos Parlamentares que aguardem a liberação da urna eletrônica. O.k.?

Está aberta a votação. Exerçam o direito de voto!

(Processo de votação.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Darcísio Perondi) - Por gentileza, se algum Deputado não votou, que o faça, por favor.

(Processo de votação.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Darcísio Perondi) - Está encerrada a votação. *(Pausa.)*

Votaram 14 Deputados e Deputadas.

Apuração: Presidente Geraldo Resende, 14 votos; brancos, zero; total, 14 votos favoráveis.

Parabéns, Deputado Geraldo Resende! *(Palmas.)*

V.Exa. tenha a bondade de assumir.

Para quem não o conhece — porque há Deputados novos —, S.Exa. já é Deputado há 4 mandatos. Nós estamos juntos há 4 mandatos. Ele é médico, foi Secretário de Estado; é uma pessoa preparada, que acredita no SUS; tem uma visão ampla de saúde, é dinâmico e organizado. A Presidência estará em ótimas mãos.

Seja bem-vindo!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Primeiro, quero agradecer a cada um dos Deputados o voto há pouco proferido para que nós pudéssemos dirigir esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Agradeço aqui ao Deputado Darcísio Perondi. Acho que ele fala tão bem da gente muito mais pela amizade do que pelas qualidades.

Mas eu queria também fazer um registro, até por um dever de justiça. Na Legislatura passada, o Deputado Rogério Carvalho e o Deputado Ricardo Izar, junto conosco, tivemos a intenção de fazer esta mesma CPI. Infelizmente, nós não logramos êxito.



Nesta Legislatura, após o advento de mais uma grande reportagem, que foi feita no início de janeiro por uma grande rede de televisão, deu-se mais uma luz sobre esse verdadeiro conluio que existe entre fabricantes, fornecedores, distribuidores, nós, os médicos, gestores, advogados. Isso trouxe à tona essa situação, o que fez com que nós pudéssemos, já no início da Legislatura, colher, em tempo recorde, assinaturas suficientes para preencher os requisitos de instalação de uma CPI.

Na mesma época existia a iniciativa de outros Parlamentares, que se somaram a nós, como o Deputado Pimenta, lá do Rio Grande do Sul. O Deputado Ricardo Izar também estava colhendo as assinaturas para criar uma CPI com o mesmo teor. Nós conseguimos assinaturas com o maior número, acrescentamos as assinaturas já colhidas por eles e protocolamos na data acertada.

O Presidente fez o ato de instalação e decidiu para que hoje nós pudéssemos fazer a instalação da CPI, e, agora, V.Exas. elegeram o Presidente da condução deste trabalho. Vamos daqui a pouco para a próxima etapa, que é preencher os demais cargos na Mesa Diretora. Mas quero, de antemão, chamar aqui o Deputado André Fufuca, do PEN do Maranhão, porque eu o designo como Relator, conforme acordo entre os partidos. (*Palmas.*) Então, eu gostaria de chama-lo para que se sente aqui ao nosso lado.

Eu quero também dizer que já conversei com alguns atores, que vão ter papel fundamental aqui nesta Comissão. Há poucos dias eu tive uma audiência com o Ministro da Saúde Arthur Chioro, que, já sabendo da nossa iniciativa em criar a CPI, que ela iria ser instalada, colocou-se de pronto e já tem um grupo criado no Ministério para abordar esse tema.

Também nós já tivemos a visita da UNIMED Nacional, que colocou também todo o seu interesse em participar desta Comissão, assim como as empresas de medicina de grupo, que querem também ajudar a gente sair com um produto, porque nós precisamos sair com uma regulamentação acerca dessa questão hoje tão problemática no País.

Estive também com algumas entidades médicas — Conselho Federal de Medicina, Associação Médica Brasileira, Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia — que manifestaram interesse em nos ajudar a formar um bom



relatório e, ao mesmo tempo, também termos um produto final desta CPI, como disse anteriormente, que regularmente essa questão hoje no País.

Então, vou pedir a atenção dos Srs. Deputados para fazer alguns esclarecimentos, conforme a assessoria. Ontem já tivemos uma conversa com o Tarcísio Carvalho, que foi nomeado pela Casa para ser Secretário da CPI. Ele vai nos ajudar e ajudar o Relator na confecção do relatório. Nós também vamos solicitar outros funcionários, outros servidores da Casa para nos ajudar nesse trabalho.

Eu quero fazer alguns esclarecimentos, conforme o roteiro traçado com eles.

Na próxima reunião o Relator deverá trazer um roteiro do trabalho. Ou seja, na semana que vem, que será a Semana Santa, o Deputado André Fufuca vai construir um roteiro de trabalho a ser seguido, para ser a nossa bússola a fim de que a gente possa fazer o melhor. Vamos submeter esse roteiro de trabalho já na próxima reunião da CPI.

Eu lembro também que os requerimentos poderão ser apresentados a partir do término desta reunião na Secretaria da CPI, que fica no Anexo II, na sala 165-b. Todos os requerimentos deverão ser protocolados.

Nós vamos ter também o seguinte despacho: o requerimento para a Ordem do Dia deve ser protocolado com no mínimo 24 horas de antecedência na Secretaria da Comissão para ser publicado, para que as pessoas tomem conhecimento e para que a gente possa deliberar incontinenti, no dia seguinte.

Os Srs. Deputados que desejarem apresentar nomes para oitivas, inquirições ou tomar depoimento de autoridades em audiências públicas apresentem requerimentos por escrito, determinando a condição em que o depoente comparecerá à reunião, lembrando que autoridades e outros palestrantes poderão ser convocados ou convidados — podemos fazer convocação ou fazer convite — e que testemunhas investigadas serão intimadas na forma da lei.

No tocante aos requerimentos de diligência ou que solicitem quebra de sigilo, além de outras medidas previstas na lei processual penal, deverão ser encaminhados com a respectiva fundamentação, justificando a necessidade da medida.



Peço ainda aos nobres pares que, ao se inscreverem para falar, declinem o nome para efeito de identificação junto à Taquigrafia. Que a pessoa diga o nome, o Estado que representa e o partido, para que tudo seja anotado pela Taquigrafia.

São essas as nossas considerações iniciais.

Passo agora a palavra ao Relator, Deputado André Fufuca, do PEN do Maranhão.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ FUFUCA - Bom dia a todos.

Inicialmente, cumprimento os Deputados que aqui puderam se fazer presentes nesta data, bem como todas as demais pessoas que vieram prestigiar a abertura dos trabalhos desta CPI, que lutará contra tudo aquilo que desvirtua o que nós aprendemos na carreira de médico, na faculdade, nos ensinamentos da Medicina.

Eu faço um registro especial, Presidente. Lutarei para honrar a confiança de V.Exa., que me designou Relator desta CPI.

Há poucos meses fomos assombrado por uma reportagem que, se contada, pouca gente nela acreditaria. Médicos especializados, com anos e anos de exercício da Medicina, usavam pessoas como cobaias de farmacêuticos e de industriais. Colocavam próteses onde não deviam, colocavam *stents* em corações saudáveis, apenas para ganhar comissão. A saúde do paciente ficava ao bel-prazer dessas pessoas.

Como Deputado Estadual, fui Presidente da Comissão de Assuntos Municipais da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão e, naquela época, nós encontramos diversos assuntos, assuntos temerosos, assuntos espinhosos, mas nenhum envolvendo tamanha crueldade, nem, pode-se dizer, tamanho terror.

V.Exas. têm anos e anos de experiência na área, e eu espero que possam nos ajudar a conduzir o processo. Nós hoje temos seis CPIs no Brasil sobre esse tema. Acredito que, com o decorrer do debate, com o acaloramento da situação, nós haveremos de aumentar esse número. Ontem, conversando com um médico e Deputado no Maranhão, ele me disse que vai colocar à nossa disposição o Estado, para que possamos visitá-lo e investigar também as denúncias que já existem lá — denúncias essas encaminhadas à Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa — referentes a essa situação, como em quase todos os Estados da Federação.



Então, eu peço aqui ajuda a todos. Eu, como Deputado, permaneço como sempre fui, um aprendiz. Quero aprender com V.Exas., que sabem mais. Que os seus requerimentos sejam pautados pelo trabalho que começamos hoje, pela ética, pela correção, porque na Medicina não vale apenas o caráter técnico, não vale apenas você ser bom, você tem que ter sensibilidade, tem que ter ética na condução da profissão. Isso nós iremos trabalhar aqui para poder corresponder aos anseios da população.

A população quer resposta, e não há nenhum repórter, digamos assim, não há nenhum detetive melhor do que a própria população para nos ajudar a encontrá-la. E à imprensa, que está aqui, que denunciou, e foi graças a ela que conseguimos efetivar esta CPI, eu peço que continue nos ajudando. Quem tiver denúncias que denuncie. Que vocês possam ser a voz, os olhos, o grito dessa população que tantas vezes gritou, e não foi escutada. Eu peço a vocês que também nos ajudem.

Da minha parte, espero lutar por uma relatoria que corresponda à expectativa dos Deputados que aqui estão, à confiança do Presidente, que me colocou nessa posição, à confiança do nosso partido e, principalmente, à confiança da população que está nos vendo.

Aqui, nós não iremos lutar para amaldiçoar a classe médica, até porque a classe médica é honrada, a classe médica é feita de batalhadores e lutadores, daqueles que diariamente vão trabalhar de manhã cedo nos hospitais, ficando às vezes dias e dias longe de sua família. E não é essa pequenez, não são pequenas pessoas como essas que irão macular a imagem dessa profissão tão bem reputada, dessa profissão que merece, sim, o reconhecimento da população. Se tivermos que cortar na carne, Deputado Geraldo, cortaremos, para que pessoas inocentes não sejam mais cortadas, de maneira nenhuma, sem necessidade, no nosso País.

Agradeço, mais uma vez, a V.Exa. Sr. Presidente, e aos Deputados a confiança e espero aqui começar uma nova história no que se refere ao respeito aos pacientes e à população do nosso País.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Parabéns, Deputado.

Já está acesa a luz vermelha, indicando que haverá Ordem do Dia.



Como já há nove Deputados inscritos, eu gostaria, primeiramente, de já convocar a próxima reunião para o dia 7 de abril, Dia Mundial da Saúde. Nós faremos a reunião, já que estaremos retornando da Semana Santa, às 14 horas.

Nesse dia, eu gostaria que todas as Sras. e Srs. Deputados colocassem em uma folha o horário que seria melhor para cada um para fazermos as reuniões, porque decidiremos por maioria o horário mais conveniente.

Sugiro que façamos uma reunião interna na terça-feira, ou seja, uma reunião para a discussão de requerimentos e assuntos internos sobre o andamento da CPI. Na quarta-feira — é apenas uma sugestão —, sugiro que nós já façamos as oitivas em um horário que não coincida com o das outras Comissões da Casa. Então, sugiro que façamos as oitivas a serem realizadas na Câmara, às quartas-feiras, às 14 horas.

Esta é a minha sugestão, mas gostaria também de submetê-la a V.Exas., para que possam verificar se há compatibilidade de horário, pois temos também em andamento a CPI da PETROBRAS, e, logicamente, não vamos concorrer no mesmo horário com ela, pois temos Deputados e Deputadas que estão aqui e estão lá. Há outras atividades também.

Eu estava conversando com Deputados com larga experiência. Temos Deputados que já estão há um tempinho na Casa. Alguns, inclusive, tinham mais cabelos antes, outros tinham cabelos pretos. Ainda bem que temos jovens aqui na Mesa. Temos Deputados que já foram Secretários de Saúde, que ocuparam cargos importantes no Ministério da Saúde e que poderão, com sua vivência, com sua experiência, nos ajudar bastante nesse trabalho. Temos o Deputado Mandetta, por exemplo, que já foi Secretário de Estado de Saúde e que é traumato-ortopedista. Temos também o Deputado Marcelo Belinati, que há pouco se apresentou como traumato-ortopedista também. Então, vários Deputados poderão nos dar uma ajuda substancial nesse trabalho.

A princípio, vamos marcar a reunião para o dia 7, às 14 horas, quando preencheremos os demais cargos da Mesa Diretora. Nesse dia também o Relator fará a apresentação do roteiro de trabalho para submetê-lo a sugestões.

Quero também, nesse dia, definir sobre todos os requerimentos que nós, até lá, poderemos votar. Eu tenho aqui uma lista de inscrição...



O SR. DEPUTADO PAULO FOLETTTO - Sr. Presidente, o Presidente Eduardo Cunha acabou de anunciar que haverá votação nominal e falou que não vai consolidá-la. Quem perder a votação levará falta.

Sugiro, então, já que V.Exa. esclareceu bem o tema, que nós abdicuemos da fala para ir votar, caso contrário levaremos falta.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Então encerraremos a reunião agora. Na terça-feira voltaremos a nos falar. Manteremos as inscrições.

Obrigada a todos.

Quero agradecer ao pessoal da imprensa, das assessorias, do Ministério. Agradeço a cada um de vocês. Agradeço também aos servidores que vão nos ajudar a fazer uma boa CPI.

Um abraço, muito obrigado e até a próxima terça-feira.

Está encerrada a presente reunião.